

## **ATIVIDADE: BROMATOLÓGICA DA SILAGEM DA PARTE AÉREA DE CINCO VARIEDADES DE MANDIOCA**

**Autor(es):** VALDIR OLIVEIRA RODRIGUES, LAUDI CUNHA LEITE, FERNANDA GAZAR FERREIRA, EDER JORGE OLIVEIRA, LUCAS MAFRA MAGALHÃES VILASBOAS, VANESSA SANTOS SOUZA EVANGELISTA

**Resumo:** Poucos estudos avaliam a bromatologia de silagens confeccionadas com diferentes tipos de variedades de mandioca Manihot esculenta Crantz, a partir do terço superior. Identificar as variedades que apresentam qualidades para nutrição animal é essencial para escolhas destas no melhoramento genético e sua propagação. Objetivou-se avaliar composição bromatológica de cinco variedades de mandioca. O experimento foi realizado no laboratório de bromatologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. As variedades foram cedidas pela Empresa e Pesquisa Agropecuária - Embrapa Mandioca e Fruticultura. Utilizou-se um delineamento experimental inteiramente casualizado, com cinco variedades e quatro repetições. Foi colhido o terço superior das variedades Caipira, Isabel Souza, Kiriris, Potí branca e Verdinha, aos 18 meses de idade. O material foi ensilado em mini-silos experimentais, que foram abertos após 30 dias de armazenamento. O efeito das variedades foi testado por meio de análise de variância e teste de médias (Tukey), utilizando-se o programa estatístico R. Houve diferença significativa ( $P < 0,05$ ) entre as variedades para o teor de matéria seca, sendo Verdinha 28,50% e Potí branca 18,44% as variedades que apresentaram maior e menor média respectivamente. As médias de matéria mineral das variedades Caipira 6,19% e Kiriris 7,84% diferiram entre si e são iguais às demais. Ao comparar o teor de extrato etéreo entre as variedades, verificou-se que Potí Branca 4,45% diferiu ( $P < 0,05$ ) de todas exceto da Verdinha 4,25%, apresentaram médias mais elevadas em relação a Caipira 3,66%, Isabel Souza 3,63% e Kiriris 3,58%. Para a variável fibra em detergente neutro (FDA) houve diferença estatística ( $P < 0,05$ ) com valores variando de 42,57% na variedade Verdinha à 55,92% para a Kiriris. Foi encontrado as menores médias de fibra em detergente ácido (FDA) nas variedades Verdinha 42,57% e Caipira 31,73%, essas duas foram iguais estatisticamente ( $P < 0,05$ ), sendo a primeira diferente das demais. Com relação à variável lignina (LIG) as variedades Kiriris 20,67% e Verdinha 12,58% diferenciaram entre si e das demais, sendo a primeira a obter a maior média e a segunda a menor. As variedades Caipira 21,14% e Isabel Souza 16,56% apresentaram maior valor de Hemicelulose (HEM), diferenciando das ( $P < 0,05$ ) demais. Para os teores de proteína bruta (PB) e Celulose (CEL) não foi encontrada diferença significativa ( $P > 0,05$ ) entre as variedades, as médias encontradas são 15,92% e 16% respectivamente. A variedade Verdinha apresentou teor de FDN, FDA recomendado para uma forragem na nutrição de ruminantes e o menor valor de LIG, demonstrando ser a variedade mais indicada para confecção da silagem.

**Palavras-chave:** ensilagem, forragicultura, nutrição de ruminantes